

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências Sociais Aplicadas

Projeto:

MARX NO WEBERO-MARXISMO DOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS BRASILEIROS

Autores:

VINÍCIUS SOARES SOLANO (XIX BIC 2011/2012)

LEONARDO JOSÉ LINA DE OLIVEIRA GOMES (XIX BIC 2011/2012)

RENATA DE ALMEIDA BICALHO PINTO

ELCEMIR PACO CUNHA (ORIENTADOR)

Resumo:

Economia Política do Poder de José Henrique de Faria e Burocracia e Ideologia de Tragtenberg

Tragtenberg e Faria certamente possuem um lugar de destaque nos estudos organizacionais brasileiros. Desde a década de 1970, seus trabalhos influenciam estudos relevantes e, talvez, possam ser considerados três dos intelectuais mais importantes dessa área no Brasil. A questão que se desponta, portanto, é precisamente a de determinar como figura Marx no tratamento que tais autores fornecem às matérias consideradas em seus distintos estudos. A maneira como tais autores consideraram os elementos marxianos é determinante nos itinerários teóricos, na identificação de lacunas, na proposição de determinadas soluções exógenas para o relacionamento entre super e infraestrutura e entre objetividade e subjetividade. Nesta fase da pesquisa, investigou-se, por um lado, o importante livro de José Henrique de Faria, denominado Economia Política do Poder. O autor apresenta notória contribuição na inserção de críticas às relações materiais dentro dos estudos organizacionais, promovendo questionamentos sobre controle e poder nas organizações em geral, especialmente as empresas capitalistas. Fundamentalmente, a pesquisa produziu a constatação de que, tendo em vista o posicionamento explícito de Faria e ainda, a fundamentação primeira de seus estudos, a Economia Política do Poder é uma abordagem alicerçada dentro da premissa de que a obra marxiana configura-se de um modelo de conhecer, de uma questão epistemológica. Por outro lado, investigou-se também o livro Burocracia e Ideologia de Tragtenberg. Apontamos que a análise desse autor em relação à burocracia apresenta um caráter essencialmente weberiano e a partir disso advertimos que o conceito weberiano de burocracia guarda em seu interior a obliteração das relações fundamentais, sendo esse pensamento diametralmente oposto ao de Karl Marx. Percebemos também, uma tentativa de aproximação entre a teoria de Marx e a de Weber (webero-marxismo) no interior da obra de Tragtenberg. Assinalamos esse esforço por parte de seu autor e, posteriormente, pontuamos os equívocos desse posicionamento que acaba realizando uma leitura de Marx por uma

ótica Weberiana, e assim, imputando a Marx um posicionamento que é contrário a ele mesmo.